

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: ORIENTAÇÃO SOBRE SEXO E DROGAS PARA PRÉ-ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SERRANA-SP.

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: MEDICINA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

AUTOR(ES): BEATRIZ BERTELLINI DE FIGUEIREDO, AMANDA FERREIRA FRESSATTI, ANA LAURA MENDES LOURENÇO, BIANCA MELOCRO, BIANCA VIEIRA DE ANDRADE, HELENA BARACAT LAPENTA JANZANTTI, HELIDA CRISTINA DE OLIVEIRA SILVA, LUARA BARBOSA BAPTISTA, MARIANA GOMES ROSALIN, THÁISE GRAMINHA LUCAS

ORIENTADOR(ES): MARIANGELA CARLETTI QUELUZ

Realização:



Apoio:



Educação em saúde na Escola: orientação sobre sexo e drogas para pré-adolescentes no município de Serrana-SP.

AUTORES: LOURENÇO, A. L. M.; BAPTISTA, L. B.; ROSALIN, M. G.; JANZANTTI, H. B. L.; FIGUEIREDO, B. B.; MELOCRO, B.; SILVA, H. C. O.; ANDRADE, B. V.; FRESSATTI, A. F.; LUCAS, T. G.

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica atua visando a prevenção de doenças, a promoção de saúde e a autonomia dos indivíduos, utilizando como ferramenta a Educação em Saúde. Esta consiste em contribuir para que as pessoas adquiram capacidade para identificar e utilizar as formas e os meios para preservar e melhorar a sua vida. Está relacionada à aprendizagem significativa, sendo necessário que essa esteja voltada para atender a população de acordo com a sua realidade (OLIVEIRA, 2004).

OBJETIVOS: Descrever a atividade de educação em saúde realizada em uma escola de ensino fundamental do município de Serrana por alunos do curso de medicina da Universidade de Ribeirão Preto. Este trabalho foi promovido devido a grande incidência de gravidez e o uso de drogas lícitas e ilícitas na pré-adolescência na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família, a qual a Escola pertence.

METODOLOGIA: A atividade educativa foi realizada com um grupo de pré-adolescentes com faixa etária de 10 e 11 anos de uma escola de ensino fundamental de Serrana. Os alunos e a docente da universidade em conjunto com a equipe de saúde da família, pontuaram os principais fatores de risco da área de abrangência, sendo eles gravidez na adolescência e uso de drogas lícitas e ilícitas. A dinâmica foi composta por distribuição aleatória, na lousa, de sílabas das palavras: drogas, crack, maconha, álcool, cigarro, gravidez na adolescência, camisinha, estudo e responsabilidade. Os pré-adolescentes eram motivados pelos alunos de graduação a encontrar a palavra correta, escreve-las na lousa e relatar o que conhecia sobre a palavra. Por tal participação, as crianças eram premiadas com brindes e em seguida os alunos da universidade os orientavam sobre a palavra encontrada, evidenciando os riscos biopsicossociais do uso de drogas e a importância do uso de preservativos na prevenção de DST e de gravidez indesejada. Associou-se a essa dinâmica o uso de materiais educativos: próteses (pênis, vagina), preservativo feminino e masculino, DIU, anticoncepcionais e ilustrações educativas.

RESULTADOS: Esta metodologia proporcionou a participação ativa dos alunos de ensino fundamental e contribuiu para o envolvimento com a temática. A dinâmica estimulada por entrega de prêmios e pelo ambiente descontraído foram aspectos facilitadores no processo de ensino-aprendizagem relacionado à educação sexual e uso de drogas.

CONCLUSÃO: Concluímos um impacto positivo desta atividade de Educação em Saúde entre os alunos de uma escola de ensino fundamental, onde torna-se fundamental

considerar o contexto sócio-econômico-cultural para que a teoria possa ser aplicada na prática, de maneira crítico-reflexiva, criando oportunidade dos indivíduos repensarem suas atitudes e o modo de agir.